EPR202 – Métodos de Otimização Aplicados à Eng. de Produção – 2020.QS

Lista 2 – Universidade Federal do ABC

Aritanan Gruber

 $aritanan.gruber@ufabc.edu.br\\ http://professor.ufabc.edu.br/\sim aritanan.gruber$

Exercícios marcados com bedevem ser entregues via Tidia até 07/12/2020 às 00h00m.

Notação. Exercícios marcados com: ♦ são operacionais e envolvem a execução de cálculos simples ou o fornecimento de (contra) exemplos; ♥ são sobre teoria e requerem provas matemáticas; ♣ requerem a construção de algoritmos; ♠ envolvem matemática de maneira mais geral, não limitada à teoria de otimização; ★ são exercícios ligeiramente mais difíceis; finalmente, ▶ são exercícios que devem ser entregues via Tidia.

1. \triangleright Constraint simplifications (W@). Considere a restrição \mathcal{R} abaixo, em que as variáveis x_i tomam valores binários $(x_i \in \{0,1\} \text{ para } i \in [8])$:

$$\mathscr{R}: 9x_1 + 13x_2 - 14x_3 + 17x_4 + 13x_5 - 19x_6 + 23x_7 + 21x_8 \le 37.$$

- (a) Determine uma restrição $\mathscr S$ nas mesmas 8 variáveis binárias e logicamente equivalente a $\mathscr R$ (isto é, tal que $\mathscr R \iff \mathscr S$) de forma que os coeficientes de x_i em $\mathscr S$ tenham o mesmo sinal que em $\mathscr R$ e $\mathscr S$ tenha o menor valor absoluto possível no lado direito.
- (b) Determine uma restrição \mathscr{T} equivalente a \mathscr{R} tal que a soma dos valores absolutos dos coeficientes de x_i em \mathscr{T} seja mínima.

Nota: Espera-se que, para cada item, você construa PLs ou PIs que possam ser generalizados em vez de apresentar soluções ad-hocs.

2. > Power generation (W@). A tabela abaixo especifica demandas diárias de eletricidade (em megawatts) estimadas:

00:00	\rightarrow	06:00	$15000~\mathrm{MW}$
06:00	\rightarrow	09:00	$30000~\mathrm{MW}$
09:00	\rightarrow	15:00	$25000~\mathrm{MW}$
15:00	\rightarrow	18:00	$40000~\mathrm{MW}$
18:00	\rightarrow	00:00	$27000~\mathrm{MW}$

Existem 27 unidades de geração de energia que podem ser usadas para atender tais demandas: 12 do tipo 1, 10 do tipo 2 e 5 do tipo 3. Cada tipo, por restrições de tecnologia utilizada, pode produzir energia entre um nível mínimo a um nível máximo de saída. Além disso, cada tipo possui um custo fixo para iniciar sua operação, um custo horário para operar à capacidade de geração mínima, e um custo horário adicional para cada megawatt produzido acima da capacidade mínima de geração. Os detalhes numéricos são fornecidos na tabela abaixo.

	Mínimo	Máximo	$\mathrm{Custo}/\mathrm{h}$	$\mathrm{Custo}^+/(\mathrm{h}{\cdot}\mathrm{MW})$	Fixo
Tipo 1	850 MW	$2000 \; \mathrm{MW}$	1000	2.0	2000
Tipo 2	$1250~\mathrm{MW}$	1750 MW	2600	1.3	1000
Tipo 3	$1500~\mathrm{MW}$	$4000~\mathrm{MW}$	3000	3.0	500

Além de atender à estimativa, deve haver unidades geradoras suficientes para lidar com um aumento de consumo de até 15% a qualquer momento. Tal aumento deve ser atendido pelo ajuste da quantidade de energia produzida (saída) pelas unidades já em operação, respeitando seus respectivos limites.

- (a) Quais geradores devem ser usados em quais períodos do dia de forma a minimizar o custo de operação?
- (b) Qual é o custo marginal de produção de eletricidade em cada período do dia; isto é, que tarifas deveriam ser cobradas?
- (c) Qual seria a economia obtida ao se eliminar a garantia de 15% de reserva para aumento de consumo; isto é, quanto custa esta garantia de suprimento adicional?

Suas respostas devem ter justificativas adequadas. Para responder às perguntas, você deve construir um modelo de PL, codificá-lo em AMPL e resolvê-lo utilizando o gurobi (solver). É necessário apresentar seu modelo de PL.

3. \triangleright Winkowski sum of polyhedra (BT-2.22). Sejam $\mathcal{P} \in \mathcal{Q}$ poliedros em \mathbb{R}^n e considere

$$\mathcal{P} + \mathcal{Q} := \{ \boldsymbol{x} + \boldsymbol{y} : \boldsymbol{x} \in \mathcal{P}, \, \boldsymbol{y} \in \mathcal{Q} \}.$$

- (a) Prove que $\mathcal{P} + \mathcal{Q}$ é um poliedro.
- (b) Prove que todo ponto extremo de $\mathcal{P} + \mathcal{Q}$ é a soma de um ponto extremo de \mathcal{P} com um ponto extremo de \mathcal{Q} .
- 4. \triangleright \forall Optimality conditions I (BT-3.2). Considere o problema min $\{c^{\top}x:x\in\mathcal{P}\}$, para um poliedro \mathcal{P} . Prove que:
 - (a) Uma solução viável x é ótima se e somente se $c^{\mathsf{T}}d \geq 0$ para toda direção viável d no ponto x.
 - (b) Uma solução viável x é a única solução ótima se e somente se $c^{\mathsf{T}}d > 0$ para toda direção viável d no ponto x.
- 5. \triangleright Optimality conditions II (BT-3.7). Seja \boldsymbol{x} uma solução viável para um PL na forma padrão e seja $Z = \{i : x_i = 0\}$. Mostre que \boldsymbol{x} é uma solução ótima se e somente se o PL

min
$$c^{\mathsf{T}}d$$

s.t. $Ad = 0$
 $d_i \ge 0 \quad (i \in Z)$

tem custo ótimo igual a zero. (De certa forma, decidir otimalidade é equivalente a resolver um novo PL.)

6. > \$\ Solving simple linear programs (BT-3.22). Considere o PL com uma única restrição não elementar abaixo:

min
$$\sum_{i=1}^{n} c_i x_i$$
s.t.
$$\sum_{i=1}^{n} a_i x_i = b$$

$$x_i \ge 0 \quad (i \in [n]).$$

- (a) Forneça um teste simples para checagem de viabilidade (de uma instância) deste problema.
- (b) Supondo que o ótimo é finito, forneça um método simples para obter uma solução ótima. Isto é, forneça um algoritmo combinatório que não use métodos como eliminação Gaussiana, Fourier-Motzkin, Simplex, etc.
- 7. \blacktriangleright W Motzkin's lemma. Sejam A, B matrizes e b, c vetores. Prove a seguinte variação do Lema de Farkas para desigualdades estritas:

Existe um vetor x com Ax < b e $Bx \le c$ se e somente se para todos os vetores $y, z \ge 0$:

- (i) se $\mathbf{y}^{\mathsf{T}} \mathbf{A} + \mathbf{z}^{\mathsf{T}} \mathbf{B} = 0$, então $\mathbf{y}^{\mathsf{T}} \mathbf{b} + \mathbf{z}^{\mathsf{T}} \mathbf{c} \ge 0$; e
- (ii) se $\mathbf{y}^{\mathsf{T}} \mathbf{A} + \mathbf{z}^{\mathsf{T}} \mathbf{B} = 0$ e $\mathbf{y} \neq \mathbf{0}$, então $\mathbf{y}^{\mathsf{T}} \mathbf{b} + \mathbf{z}^{\mathsf{T}} \mathbf{c} > 0$.
- 8. \triangleright Matrizes duplamente estocásticas. Uma matriz quadrada $A \in \mathbb{R}^{n \times n}$ é duplamente estocástica se:

$$\sum_{i=1}^{n} A_{i,j} = 1 \qquad (j = 1, \dots, n);$$

$$\sum_{j=1}^{n} A_{i,j} = 1 \qquad (i = 1, \dots, n);$$

$$A_{i,j} \ge 0 \qquad (i, j = 1, \dots, n).$$

Em outras palavras, A é duplamente estocástica se suas entradas forem não negativas e as somas dos elementos de cada linha e de cada coluna forem iguais a 1. Uma $matriz\ de\ permutação$ é uma matriz quadrada com entradas em $\{0,1\}$ que possui um único 1 em cada linha e em cada coluna.

Mostre que A é duplamente estocástica se e somente se A é uma combinação convexa de matrizes de permutação.

9. \blacktriangleright Inconsistent systems of linear inequalities (BT-4.29). Sejam $\mathbf{a}_1, \mathbf{a}_2, \dots, \mathbf{a}_m$ vetores in \mathbb{R}^n , com m > n + 1. Suponha que o sistema de inequações $\mathbf{a}_i^{\mathsf{T}} \mathbf{x} \geq b_i$, $i = 1, 2, \dots, m$, é inconsistente (i.é, não tem soluções). Mostre que é possível escolhermos n + 1 dessas inequações tal que o sistema resultante é inconsistente.